

Quando observar o Pessach (Páscoa)

Este artigo aborda o tema do Pessach (Páscoa). Alguns irmãos estão confundidos sobre o momento correto para a observância do Pessach. A controvérsia sobre o 14º e 15º dia tem crescido nos últimos dois anos.

O presente artigo irá definir termos que foram mal compreendidos ou mal aplicados. Depois de entender estas interpretações da Bíblia e o calendário correto para estas observâncias, toda a história do Pessach vai se tornar mais inspiradora e emocionante para você. O curso da história desta observância não será abordado neste artigo. Há sermões, que você pode encontrar na página de “ÁUDIO” deste website, que explicam a história em profundidade.

Grande parte das pessoas na Igreja de Deus não entende o que é abordado neste artigo e, portanto, não recebe o benefício integral do Pessach.

O momento para observar o Pessach

O momento em que as atividades e observâncias em torno do Pessach devem ter lugar anualmente tem sido motivo de muita controvérsia dentro da Igreja de Deus. Uma única palavra na língua original do Antigo Testamento da Bíblia, o hebraico, que foi traduzida erroneamente, levou a mais mal-entendidos e confusões ainda. Traduzir mais de uma palavra em grego ou hebraico a uma só palavra em português ou inglês é bastante comum. É o que acontece, por exemplo, com palavras como inferno, amor e céu. Normalmente com um pouco de pesquisa você pode encontrar os diferentes significados destas palavras. Pesquise a palavra inferno e você encontrará três diferentes palavras gregas: hades, geheena, e tartaroo.

Mas este problema não é tão fácil de resolver na controvérsia sobre o Pessach (Páscoa). A palavra ‘tarde’ ou ‘véspera’ usada em algumas traduções da Bíblia em português, como na versão de Almeida, é o ponto central de confusão sobre esta questão. O hebraico, neste caso, se torna mais difícil do que o habitual. Quando você procurar a palavra ‘véspera’ (em inglês = even) ou mesmo ‘tarde’ (em inglês = evening) em uma concordância bíblica de confiança como a Concordância de Strong, você verá o número de referência 6.153 para a palavra hebraica *ereb*. Mas isto pode lhe confundir.

A maioria das pessoas que usam uma concordância poderia pensar que a mesma palavra hebraica foi usada cada vez que encontram o número 6.153. Mas aí está o problema! Não é a mesma palavra! Esta palavra tem diferentes formas e estruturas utilizadas em hebraico. O fato de que a mesma palavra hebraica, em suas diferentes formas, tenha diferentes significados, é apenas um dos problemas. Mesmo quando as pessoas estão conscientes das diferenças, o significado de uma mesma palavra ainda é distorcido pela interpretação pessoal de cada um. Isto é o que acontece hoje no judaísmo. Ao adotar uma falsa convicção, as pessoas geralmente tendem a forçar suas próprias definições das Escrituras para dar validade às suas crenças. Em situações assim, você deve sempre deixar que a Bíblia interprete a si mesma.

Para explicarmos estes pontos não vamos nos concentrar na análise dos diversos argumentos e interpretações. Em vez disso, nos concentraremos na interpretação bíblica. Quando você vê a verdade claramente sendo explicada pela própria palavra de Deus, você pode mais facilmente reconhecer por quê outros têm falhado em reconhecer a verdade. Você deve primeiro limpar

sua mente de ideologias preconcebidas e examinar honestamente e abertamente algumas palavras que esclarecem a cronologia dos acontecimentos em torno da observância do Pessach (Páscoa).

O pôr do sol (ereb)

O melhor lugar para começar é no início. Em Gênesis, Deus ensinou ao homem como dividir o tempo. Os caminhos de Deus são simples, mas a intelectualidade do homem tem corrompido esta simplicidade.

"E Deus chamou à luz Dia e às trevas chamou Noite. Houve tarde (ereb) e manhã , o primeiro dia." (Gênesis 1:5).

A expressão *houve tarde e manhã, o primeiro dia* significa simplesmente um dia inteiro, contado de um pôr do sol ao seguinte pôr do sol. O que Deus explica aqui devia ser óbvio para nós. Ele disse que a luz era o dia e a escuridão era a noite. Ele então introduziu uma divisão direta mas simples de tempo para descrever um dia inteiro. Deus disse: *E houve tarde (ereb) e manhã, o primeiro dia*. Esta expressão pode parecer um pouco estranha para ser usada, porque na língua portuguesa não associamos as palavras *tarde e manhã* como se fossem um dia inteiro. Mas precisamos deixar que Deus defina o tempo para nós. Como veremos, Deus é ainda mais específico ao definir o calendário dos Seus Dias Sagrados.

O que divide esses dois períodos de tempo em Gênesis 1:5? O sol! Os dois períodos de tempo (dia e noite) acontecem da seguinte maneira: quando o sol se põe e não aparece no céu é noite (tarde) e quando o sol se desponta no horizonte e aparece no céu é o dia (manhã). Enquanto pudermos ver o sol, ou parte dele, do lugar do planeta Terra onde vivemos (ou nos encontramos) é o dia. Quando o sol se põe e nenhuma parte dele pode ser vista, porque ele está escondido abaixo da linha do horizonte, é noite, ou neste caso, ereb. Quando o sol tenha completado este ciclo nós temos um dia inteiro. A tarde (ereb) e a manhã, o primeiro dia. Nós não temos que nos preocupar com períodos indeterminados que mudam constantemente fazendo com que o dia ainda esteja claro apesar que o sol já tenha se posto e esteja fora da nossa vista. O sol, fonte de luz, é o fator de divisão entre a luz do dia e ereb quando o sol já se pôs.

A palavra hebraica ereb significa simplesmente que o sol se pôs, e está fora da vista. Ereb pode ser qualquer momento, durante este período, quando o sol não está á vista, ou pode ser todo o tempo em que o sol não esteja á vista. Isto é bastante semelhante ao uso da palavra noite. A noite pode ser o início de um período de escuridão ou em algum momento durante este período, quando está escuro e o sol não aparece. Tal como acontece com a palavra noite, você não pode dizer que é ereb enquanto o sol ainda não se pôs.

Até e depois

Se você já pode entender a palavra ereb, como qualquer período de tempo em que o sol não aparece, você pode avançar para outras combinações usadas em hebraico. Primeiro, vamos

analisar a combinação *ereb awd*. Isto significa simplesmente *até ereb* ou até o pôr do sol (anoitecer). Este é um período de tempo até ou antes do pôr do sol.

“O homem que o tocar será imundo até á tarde, e não comerá das coisas santas, mas banhará a sua carne em água. E havendo-se o sol já posto, então será limpo, e depois comerá das coisas santas; porque este é o seu pão.” (Levítico 22:6-7)

Esta parte das escrituras descreve a palavra *ereb*, como em Genesis. Por quê? O versículo 7 nos permite saber claramente que a condição de imundo para limpo mudava quando com o pôr do sol. Uma pessoa era considerada impura até à tarde (*awd ereb*). Durante o dia ela era considerada imunda, enquanto o sol brilhava, e esta condição durava até que o sol se pusesse. (*awd ereb*). A partir do pôr do sol ela era considerada limpa. Isto descreve uma divisão muito específica de tempo, de acordo com o calendário de Gênesis, sobre o momento da transição de um dia para o outro. A pessoa em questão não seria considerada limpa até que um novo dia começasse. Deus usa linguagem simples para explicar Suas instruções.

Outro exemplo é *ma ereb* que significa simplesmente *desde ereb* ou literalmente *desde o começo de ereb*. Esta palavra significa simplesmente *desde o pôr do sol*, a partir daquele momento em que o sol não pode mais ser visto. Retornaremos a esta palavra mais tarde para ver como ela é usada em um versículo no livro de Levítico, para ver como as três formas diferentes da palavra *ereb* estão registradas na Concordância de Strong como sendo uma única palavra hebraica.

Á tarde - no exato momento do pôr do sol (*ba ereb*)

A palavra *ba ereb* causa dificuldades para as pessoas, quando tentam dar um significado mais amplo a ela, indo além da definição de que Deus nos dá. Quando alguém tenta manipular as Escrituras para justificar suas próprias interpretações e doutrinas, qualquer palavra pode trazer confusão. Considere o que os professores religiosos fizeram com a palavra inferno, como já vimos antes. Depois de entender o uso correto desses termos, permitindo que as Escrituras interpretem a si mesma, o absurdo dessas confusão e insensatez é revelado em seguida.

A palavra de Deus foi escrita de uma maneira maravilhosa. É incrivelmente inspirador poder testemunhar isto em sua simplicidade. O mesmo ocorre com o uso do termo *ba ereb*. A palavra *ba* é traduzida ao português como ‘á’. Não vamos nos deter em argumentos complexos em torno desta palavra. Ao invés disso vamos considerar a linguagem clara de alguns versículos das Escrituras. Os seguintes versículos são muito explícitos, porque dizem respeito a observância dos Dias Sagrados de Deus.

"Mas no primeiro mês, no décimo quarto dia do mês [no dia 14 do mês] é o Pessach (Páscoa) do Senhor. E no décimo quinto dia deste mês [no dia 15 do mês], haverá festa; sete dias se comerão pães ázimos." (Números 28:16-17).

Levítico 23 nos diz que o dia 15 do mês é o primeiro dia da Festa dos Pães Ázimos, um Sabbath (sábado) anual, assim como o sétimo dia da Festa dos Pães Ázimos.

"E aos quinze dias deste mês é a Festa dos Pães Ázimos do SENHOR; sete dias comereis pães ázimos. No primeiro dia tereis santa convocação; nenhum trabalho servil fareis; Mas sete dias oferecereis oferta queimada ao SENHOR; ao sétimo dia haverá santa convocação; nenhum trabalho servil fareis." (Levítico 23:6-8).

Durante sete dias se comeria pão ázimo. Esta é uma parte das Escrituras que é muito clara, mas mesmo estando obvio o que está escrito aqui, alguns insistem em argumentar sobre o seu significado. O uso da palavra tarde (ereb) tem causado muita confusão entre aqueles que usam apenas uma das traduções da Bíblia em português, porque o uso desta palavra difere de uma tradução para a outra. Mas neste exemplo o emprego desta palavra é bastante simples e serve para descrever um tempo/momento muito específico.

"No primeiro mês, aos catorze dias do mês, á tarde[ba ereb], comereis pães ázimos até vinte e um do mês á tarde [ba ereb]."(Êxodo 12:18).

Muitos leem este versículo e o interpretam como se o primeiro dia da Festa dos Pães Ázimos (um Sabbath anual) começasse no dia 14 do primeiro mês. Não é isso o que diz aqui, mas pode parecer assim, se você usar apenas uma tradução das diferentes formas da palavra hebraica ereb. Se este versículo diz que o primeiro Sabbath anual, o primeiro dia da Festa dos Pães Ázimos deve começar no dia 14, então ele está contradizendo outras passagens que claramente dizem que o Pessach (Páscoa) de Deus deve ser observado no 14º dia do primeiro mês e que o primeiro dia do Festa dos Pães Ázimos deve ser observado no 15º dia do mesmo mês. Mas a palavra de Deus é sempre perfeita e nunca se contradiz. Pois bem, o que quer dizer ba ereb neste versículo? A forma em que esta palavra é empregada aqui, junto com a instrução explícita sobre a observância deste Dia Sagrado, nos dá a definição bíblica clara. Qual é o único uso possível desta palavra que concordaria com esta instrução tão precisa? Assim que você tiver a resposta á esta pergunta você entenderá a interpretação bíblica.

Em ou em nosso caso ‘á’ deve esclarecer que aqui se trata de um período de tempo. É um período de tempo ao pôr do sol (á tarde), *enquanto* o sol se põe. Como já vimos no livro de Genesis, ereb só ocorre quando o sol se põe e já não pode mais ser visto no céu. A palavra ereb não pode ser usada para se referir a qualquer período de tempo ou momento em que o sol não está ‘posto’. A palavra ba ereb mostra uma divisão clara entre o momento em que o sol ainda pode ser visto no céu e o momento em que o sol já está ‘posto’.

Êxodo 12:18 não diz que o período em que se deve comer pão sem fermento deve ir do 14º dia ao 21º dia do primeiro mês. Isso seria um período de mais de sete dias. Em vez disso, este versículo explica meticulosamente a única forma possível em que esta palavra poderia ser utilizada. Devemos começar a comer pães ázimos na tarde do 14º dia? Não! Aqui se descreve um período específico de sete dias. Se fosse um período que começa no meio da tarde no 14º dia, então deveríamos terminar mais cedo ou no meio da tarde do 21º dia, *antes* que se completassem os dias dos pães ázimos.

‘Á’ ou ‘em’ ereb só pode ter um significado que faz sentido neste versículo, para poder finalmente cobrir um período de sete dias completos. Deus disse em Levítico 23 que o primeiro dia da Festa dos Pães Ázimos era para ser observado durante o 15º dia do primeiro mês. O sétimo dia a partir do 15º dia é o 21º dia. Este é o último dia, o sétimo dia da Festa dos Pães Ázimos e é um Sabbath anual, assim como o primeiro dia desta festa que cai no 15º dia do primeiro mês.

‘Á’ ou ‘em’ ereb só pode ser um tempo específico, no final do dia, entrando o outro dia. Neste caso, a partir do fim do 14° dia até o momento onde começa o 15° dia do primeiro mês. É o momento da transição do 14° dia para o 15° dia do mês, mais especificamente o ponto onde o sol se põe totalmente e não pode mais ser visto no céu. Enquanto pudermos ver o sol em qualquer parte no céu, é dia, e ainda é o 14° dia do mês. Quando o sol já não pode mais ser visto diretamente, é noite, ou ereb. Deus nos deu instruções claras e simples. Não precisamos ser grandes estudiosos para entender estas instruções.

Nos dias de hoje, se conta a transição de um dia para o outro a partir das 00:00 ou á meia-noite. Deus dividiu o tempo e nos mostrou que a transição de um dia para o outro acontece exatamente no momento quando o sol se põe completamente. Êxodo 12:18 nos diz que a Festa dos Pães Ázimos começa em um momento específico no final do 14° dia do primeiro mês e no início do dia seguinte, o 15° dia do primeiro mês. Também nos diz que a Festa dos Pães Ázimos termina exatamente no final do 21° dia do primeiro mês, quando o sol se põe e o 22° dia começa. Deus dividiu o tempo de forma bem clara.

O ba ereb de todos os dia é o momento do pôr do sol, como descrito num dia bíblico. O pôr do sol (ba ereb) não pode ocorrer durante o período de tempo conhecido como ereb. O pôr do sol (ba ereb) em um dia bíblico, só pode ser no momento em que a parte iluminada do dia termina - o momento exato em que o sol se põe completamente e não pode mais ser visto no céu. O pôr do sol (ba ereb) não pode ocorrer em qualquer outro momento de ereb porque o sol já está abaixo da linha do horizonte e não pode ser visto em qualquer outro momento da noite.

Outros surpreendentes versículos das Escritura são encontrados em Levítico 23. Novamente Deus nos explica claramente quando Seu Tempo Sagrado começa. Se trata do Dia da Expição.

"Mas aos dez dias desse sétimo mês será o dia da expiação; tereis santa convocação, e afligireis as vossas almas; e oferecereis oferta queimada ao SENHOR." (Levítico 23:27).

A seguir, Deus nos dá uma instrução muito específica e precisa sobre o momento exato do Dia da Expição.

"Sábado de descanso vos será [Sabbath]; então afligireis as vossas almas; aos nove do mês à tarde [ba ereb], de uma tarde [ma ereb] á outra tarde [awd ereb], celebrareis o vosso sábado [Sabbath]." (Levítico 23:32).

Neste versículo é importante estudar mais profundamente o uso específico da palavra ereb. Depois de ver o uso específico da expressão ba ereb nas instruções para a Festa dos Pães Ázimos, podemos facilmente compreender o uso desta expressão para o Dia da Expição. "No dia nove do mês á tarde (ba ereb)" só pode significar que devemos começar a observância do Dia da Expição no momento exato quando um dia termina e o próximo dia começa. Ba ereb no nono dia é o momento exato em que o nono dia termina, quando o sol já se pôs. Deus novamente nos deixa claro que este é um momento exato. O fim do nono dia é exatamente quando o sol está completamente abaixo do horizonte e não pode ser visto no céu. E precisamente neste momento o décimo dia começa.

Esta instrução, necessária para o momento exato do Dia da Expição, é explicada em detalhes mais adiante, no resto do versículo. *Ma* quer dizer *de*, exatamente como é usado aqui. Diz que *de uma tarde (ma ereb) á outra tarde (awd ereb)*. O Dia da Expição começa exatamente ao pôr do sol no nono dia e dura de [desde] o princípio da *ereb*, até o próximo *ereb* do dia seguinte, novamente no mesmo momento. O Dia da Expição dura um dia completo. Deve ser observado no décimo dia, durante todo do dia, desde o início até o final. Deus deixa claro que o Dia da Expição deve ser observado entre duas tardes /noites específicas. Quando as pessoas não entendem que neste único versículo três diferentes palavras hebraicas são usadas para descrever a tarde/noite, são susceptíveis a todo tipo de interpretação. Se qualquer uma destas três palavras é empregada erroneamente, especialmente a palavra *ba ereb*, certamente as instruções de Deus, e principalmente a precisão de tempo contida nestas instruções, serão mal compreendidas. Isto é exatamente o que aconteceu no judaísmo e na maior parte da Igreja dispersada.

Quando se utiliza a palavra *ba ereb* (tarde) junto com o verbos nos tempo do presente ou do futuro, esta palavra só pode estar se referindo a algo que acontece no final do período iluminado de um dia específico, quando o sol já se pôs completamente. Segundo as instruções dadas em Êxodo 12:18, devemos comer pães ázimos a partir do fim da tarde (*ba ereb*) no 14º dia do primeiro mês, quando o sol se põe marcando o início de um novo dia, o 15º dia do primeiro mês. Se o contexto está em um dos tempos do passado de um dia específico, então *ba ereb* se aplica ao final do dia anterior. Usando o exemplo do Dia da Expição, você poderia dizer: "Você deve começar a jejuar (presente) ao pôr do sol (*ba ereb*) do nono dia". Sobre o Dia da Expição não se pode dizer: "você *jejuou (passado)* no nono dia, ao pôr do sol (*ba ereb*)". A ação está no tempo passado. O uso da ação de pretérito que já ocorreu pode propriamente ser dita com "você jejuou no décimo dia, a partir do pôr do sol (*ba ereb*)." O jejum ocorreu durante o décimo dia, a partir de *ba ereb* (ao pôr do sol) no nono dia. Isto será importante mais tarde, e não pode ser negado em seu contexto.

Deuteronômio 16

Antes de continuar com a última palavra a ser examinada, devemos parar e considerar um versículo em particular. Se trata do versículo 6, do capítulo 16 do livro de Deuteronômio. O uso da palavra *ba ereb* neste versículo causa muita confusão. O mal-entendido que ocorre com este versículo pode ser parcialmente responsável pelo fato que algumas pessoas pensem que podem estender (ampliar) a definição de 'pôr do sol' ou 'ocaso', como o judaísmo moderno ensina hoje. Alguns utilizam Deuteronômio 16:6 para definir *ba ereb*, em vez de usar os versículos que nós utilizamos. Devemos sempre usar o contexto mais claro para entender melhor as escrituras mais difíceis. Os exemplos bíblicos que temos utilizado são uma excelente maneira de aprender a deixar a palavra de Deus interpretar a si mesma, em outras palavras, deixar que a Bíblia interprete a Bíblia.

"Senão no lugar que escolher o SENHOR teu Deus, para fazer habitar o seu nome, ali sacrificarás o Pessach (Páscoa) à tarde (ba ereb), ao pôr do sol, (Concordância de Strong, número 935), ao tempo determinado da tua saída do Egito". (Deuteronômio 16:6)

Se você tiver entendido o significado de *ba ereb* como o momento exato quando o sol está se pondo, então você vai perceber imediatamente porque este versículo causa problemas para alguns. Retornaremos a esta questão para explicar porquê a palavra *ba ereb* é usada neste

versículo. Este versículo contém algumas surpresas, o que torna a palavra de Deus ainda mais emocionante, a medida que nos aprofundamos no estudo dela. O objetivo ao fazer uma pausa para examinar este versículo é focar na palavra “ocaso” [do sol] (número 935 da Concordância de Strong). A palavra "ocaso" pode ser facilmente usada de maneira errada, na tradução ao português. "À tarde, ao pôr do sol" é usado por alguns como uma definição primária para *ba ereb*. Quando alguém se enfoca no tempo de duração do ocaso ou do declínio ou do pôr do sol, as interpretações pessoais poderão levar esta pessoa a cometer um grande erro.

Quanto temos que voltar no tempo para poder determinar o momento exato em que o pôr do sol começa? Se dissermos que o ‘pôr’ começa quando o sol toca a linha do horizonte, o que nos impede de estender este período abstrato, voltando até o momento em torno do meio-dia, quando os relógios de sol nos mostram que o sol começou a declinar? Se nos baseamos nos versículos das Escrituras que claramente interpretam a si mesmos, também vamos entender melhor este versículo. Há um outro versículo que irá ajudar a esclarecer o que "pôr" significa.

"E sucederá que, naquele dia, diz o Senhor Deus, farei que o sol se ponha (número 935 da Concordância de Strong) ao meio dia, e a Terra se entenebreça no dia claro". (Amós 8:9).

Neste dia específico, obviamente o sol não dará a impressão de estar se pondo, e tampouco fará um movimento como se estivesse caindo do céu repentinamente. Quando Deus faça isso acontecer (*farei com que o sol se ponha ao meio dia*) o sol estará no seu apogeu e sua luz se tornará subitamente em escuridão. Este exemplo não tem nada a ver com uma transição de um dia para o outro porque não se refere ao desaparecimento gradativo do sol no horizonte. Deus fará o sol desaparecer da vista em pleno meio-dia, envolvendo a Terra em completa escuridão. Como se a luz do sol se apagasse de repente. O que é importante no uso desta palavra em hebraico não é a "duração" do ato, mas o "resultado"!

A palavra "ponha ou pôr " foi adicionada a esta narração nas traduções em português mas não foi usado no texto original em hebraico. A palavra simplesmente significa "ir". Portanto, nesses casos, o sol realmente "se irá", desaparecerá de vista e a escuridão (trevas) será o resultado. Em Deuteronômio 16, os israelitas receberam a ordem de "sacrificar o Pessach (Páscoa) ao “*ir do sol*”, quando o sol se fosse (*ba ereb*). Quando voltarmos a este ponto para dar mais explicações sobre este versículo em Deuteronômio 16, estará mais claro que o "o pôr do sol" ou mais corretamente "quando o sol se põe", só pode ocorrer no momento específico de *ba ereb* exatamente quando o sol está abaixo da linha do horizonte e não pode visto.

Entre duas noites (bane ha erebyim)

Finalmente chegamos a última palavra a ser analisada. A palavra usada para noite é "*bane ha erebyim*." Literalmente significa "entre as noites" ou "entre duas noites".

"E o guardareis até ao décimo quarto dia deste mês, e todo o ajuntamento da congregação de Israel o sacrificará á tarde." (Êxodo 12:6).

Este versículo causa muita discussão sobre o momento em que o Pessach (Páscoa) deve ser observado. Também mostra a incapacidade das pessoas em concordarem entre si sobre o que significa “duas noites”, como referido neste versículo. Provavelmente, a interpretação mais

aceitada dentro da Igreja de Deus era a que se baseia em uma noite começando com o pôr do sol e uma segunda noite que começava ao final do ocaso, quando a escuridão da noite começa. Isto é confuso porque o ponto em que a noite se torna completamente escura é difícil de definir. De todas as interpretações esta é a que mais se aproxima das instruções bíblicas sobre o momento exato para celebrar o Pessach (Páscoa). Estas instruções são bem claras sobre o fato que as algumas das cerimônias só poderiam ser observadas durante a noite. Mas mesmo assim esta interpretação é errônea.

A confusão principal sobre essa questão começou há muito tempo quando o judaísmo mudou sua observância do Pessach (Páscoa) da noite do 14º dia para a noite do 15º dia. Controvérsias e conflitos surgiram na Igreja quando os irmãos vieram com as explicações do judaísmo e do cristianismo tradicional sobre o significado de *bane ha erebyim* (á noite). Quando qualquer parte desta interpretação é adotado, o momento para sacrificar o cordeiro pascal é mudado para a tarde do 14º dia, e o momento de comer o cordeiro é mudado para a tarde do 15º dia. Alguns irmãos vieram mesmo a acreditar que Deus permite observar o Pessach (Páscoa) no final do 14º dia, durante o dia antes de anoitecer.

O cristianismo tradicional, aparentemente, escolheu este período, coincidindo com a hora do dia que Jesus Cristo morreu. A tradição judaica defende a necessidade de sacrificar o cordeiro do Pessach (Páscoa) à tarde para dar tempo suficiente para completar a enorme tarefa de matar centenas de animais necessários para que todos eles pudessem celebrar o Pessach (Páscoa) de Deus. Isto não é verdade, como será explicado. A maioria dos ensinamentos judaicos situa a primeira das duas noites em algum ponto durante a tarde do 14º dia do mês. Alguns afirmam que deve ser ao redor das 15:00 da tarde, enquanto outros insistem que não pode ser posterior a 13:00 horas. Essas interpretações permitem o sacrifício do cordeiro pascal, á noite do 14º dia do primeiro mês e situam o momento de comer o cordeiro na noite do 15º dia do primeiro mês. Note a interpretação de Êxodo 12:6 por um renomado erudito judaico:

O comentário do Pentateuco e do Rashi na página 102. "No Crepúsculo – por volta das 18:00 horas – e daí em diante é chamado ben ha arbayim, desde o momento em que o sol começa a descer em direção ao lugar onde ele vai se pôr até ficar escuro. E a expressão ben ha arbayim parece-me que se refere a essas horas entre 'noite' de um dia e da 'noite' da noite. A 'noite' do dia é no início da sétima hora [13:00 da tarde] desde (o momento que) "as sombras da noite se estendem, e 'a noite' da noite é no começo da noite."

Estudiosos judeus interpretaram a primeira noite de "entre as duas noites" (*Bane ha erebyim*) como sendo ás 13:00 da tarde e chamam isso de "noite" do dia. Isso é um raciocínio bastante criativo. *Ereb* nunca pode ser quando o sol ainda está no horizonte. Então, quais são as duas noites de *bane ha erebyim*?

Segundo nossa investigação há apenas uma resposta possível. É clara e simples. E só podemos chegar a uma conclusão. Vamos analisar mais uma vez as três palavras hebraicas de antes. Quando Deus nos dá um dia especial para observar, o que é que define o início e o final deste dia? Já vimos várias escrituras que nos indicam claramente a forma como nós devemos definir o tempo. Será que a expressão "entre duas noites " pode ser mais clara?

Veja novamente a instrução clara para o dia da Expição. "Sábado de descanso vos será; então afligireis as vossas almas; aos nove do mês à tarde (*ba ereb*), de uma tarde (*ma ereb*) á outra

tarde (awd ereb), celebrareis o vosso sábado.” (Levítico 23:32). Como vimos anteriormente, o Dia da Expição se inicia no momento em que o sol se põe (ba ereb) no nono dia, que é o início do décimo. "De", a partir deste momento, uma tarde (ma ereb), que é o início do décimo dia, "até que" á outra tarde (awd ereb), quando termina o décimo dia, define o tempo do Dia da Expição de forma mais significativa. Deus deixa claro que o Dia da Expição é entre duas tardes/noites específicas, começando no final do nono dia terminando no final do décimo dia - á noite.

Por quê Bane ha Erebyim?

"E o guardareis até ao décimo quarto dia deste mês, e todo o ajuntamento da congregação de Israel o sacrificará à tarde. (Bane tem erebyim) "(Êxodo 12:6).

Alguns rejeitarão a definição clara de *bane ha erebyim* como as duas noites que determinam o começo e o fim de um dia. Eles alegam que esta definição é muito ampla para Êxodo 12:6 e que portanto, seria impossível que significasse isso. É essa uma razão plausível para rejeitar as instruções de Deus? Não deveriam aceitar e usar as definições claras de Deus, para poder compreender a Sua vontade?

Por que Deus usaria um termo como "entre as duas noites", como parte da instrução para imolar o cordeiro do Pessach (Páscoa)? Outros versículos onde esta mesma expressão é usada podem nos dar uma melhor compreensão. O fato que um termo mais específico não tenha sido usado neste versículo não deveria nos preocupar. O contexto da narração deixa claro que o sacrifício do cordeiro do Pessach (Páscoa) tinha que ocorrer logo após a posta do sol no dia catorze, porque muitas outras coisas ainda deveriam ser feitas durante aquela noite. Mais tarde vamos analisar o momento exato e o decorrer da história.

Bane ha erebyim (entre as noites), deixa espaço suficiente dentro do dia para assuntos adicionais que deveriam ser cumpridos. Isso fica claro pela instrução de como observar um segundo Pessach (Páscoa). Deus oferece esta possibilidade àqueles que não tem oportunidade de observar o primeiro Pessach (Páscoa). "E falou o SENHOR a Moisés no deserto de Sinai, no ano segundo da sua saída da Terra do Egito, no primeiro mês, dizendo: Celebrem os filhos de Israel a páscoa a seu tempo determinado. No dia catorze deste mês, pela tarde(bane ha erebyim), a seu tempo determinado a celebrareis; segundo todos os seus estatutos, e segundo todos os seus ritos, a celebrareis. Disse, pois, Moisés aos filhos de Israel que celebrassem a páscoa. Então celebraram a páscoa no dia catorze do primeiro mês, pela tarde (bane ha erebyim), no deserto de Sinai; conforme a tudo o que o SENHOR ordenara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.”(Números 9:1-5)

Deus deu essas instruções complementarias a Moisés no segundo ano após haverem saído do Egito. Estes versículos indicam que a observância do Pessach (Páscoa) significava muito mais do que apenas matar o cordeiro do Pessach (Páscoa) entre as duas noites (*Bane ha erebyim*). Á noite, durante o décimo quarto dia, eles deveriam celebrar isso, em conformidade com todos os ritos e cerimônias, de acordo com tudo o que o Senhor tinha ordenado a Moisés. Estes versículos, que seguem a Êxodo 12:6, mostram que matar o cordeiro pascal era apenas uma parte das instruções de Deus para esse dia.

"Fala aos filhos de Israel, dizendo: Quando alguém entre vós, ou entre as vossas gerações, for imundo por tocar corpo morto, ou achar-se em jornada longe de vós, contudo ainda celebrará a páscoa ao SENHOR. No mês segundo, no dia catorze à tarde (bane ha erebyim), a celebrarão; com pães ázimos e ervas amargas a comerão. Dela nada deixarão até à manhã, e dela não quebrarão osso algum; segundo todo o estatuto da páscoa a celebrarão." (Números 9:10-12)

Esta observância de um segundo Pessach (Páscoa), criada para aqueles com razões válidas para não ter observado o primeiro, diz que "entre as duas noites" do décimo quarto dia eles teriam que celebrar o Pessach (Páscoa) de acordo com todas as ordenanças e comer o cordeiro com pães ázimos e ervas amargas. Além disso, não deveriam deixar nenhum resto para a manhã seguinte. Então, esses versos nos levam a manhã do dia catorze.

Será que a expressão "entre as duas noites" é destinada a cobrir apenas uma parte do décimo quarto dia do Pessach (Páscoa)? Sabemos que isso inclui mais do que apenas a imolação dos cordeiros. Inclui tanto o comer do cordeiro do Pessach (Páscoa) como também a celebração de ritos e cerimônias. Ainda um outro versículo deixa claro que "entre as duas noites" inclui toda a parte do dia (a parte em que o sol brilha no horizonte, onde há luz) do décimo quarto dia. *"No mês primeiro, aos catorze do mês, pela tarde [entre as duas noites], é a páscoa do SENHOR." (Levítico 23:5).*

Deus não nos ordenou guardar apenas as primeiras horas do Pessach (Páscoa). Ele mostra que devemos celebrar, guardar o Pessach (Páscoa) no décimo quarto dia, o dia todo! Do pôr do sol de um dia ao pôr do sol do outro dia. O Pessach (Páscoa) e o Dia da Expição (Levítico 23:32) ou qualquer outro Sabbath ou Dia Santo devem ser observados entre as duas noites durante um dia inteiro.

O estudo deste artigo pode ter sido um desafio, mas necessitamos compreender e provar aquilo que aceitamos como verdade, deixando a Palavra de Deus interpretar a si mesma e não com base em nossas próprias interpretações. Quando deixamos a Bíblia interpretar a si mesma, a Palavra de Deus se torna para nós pura e simples de entender. Isto, por sua vez, faz com que a Palavra de Deus seja mais inspiradora e emocionante.

Esperamos que esta pesquisa tenha lhe proporcionado uma boa base para entender a história do Pessach. Você também pode ouvir a série de sermões intitulada: "The timing of the Passover", na página de ÁUDIO deste website.